

1ª Revisão do
Plano Diretor Municipal do concelho de Manteigas
Programa de execução e Plano de Financiamento

Fevereiro 2015

Índice

1. ENQUADRAMENTO	3
2. PROGRAMA DE EXECUÇÃO	4
3. PLANO FINANCIAMENTO - INVESTIMENTO	9

1. ENQUADRAMENTO

No âmbito do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Manteigas (PDM), o Programa de Execução concretiza um conjunto de propostas e de ações que procura responder às dinâmicas sócio-territoriais do concelho e que contribuem para uma significativa melhoria da qualidade de vida da população e a atratividade do concelho.

A regeneração urbana e a qualificação ambiental, económica e social, bem como a promoção do território são áreas de intervenção consideradas estratégicas para o município, que exigem a colaboração com outras entidades públicas e privadas interessadas na respectiva execução, bem como a participação financeira direta ou indireta.

A operacionalização do PDM definida no Programa de Execução, de acordo com o estabelecido na alínea d), do n.º 2, do artigo 86º, do Decreto-Lei 380/99, de 22 de setembro, na redação dada pelo Decreto-Lei 46/2009, de 20 de fevereiro, pretende hierarquizar as “disposições indicativas sobre a execução das intervenções municipais previstas bem como os meios de financiamento das mesmas”, por forma a viabilizar uma implementação eficaz.

Trata-se, em suma, de sistematizar objetivos específicos e materializar os compromissos preconizados no Relatório das Opções do Plano, em linha com a estratégia *Europa 2020* que “visa criar um crescimento *inteligente*, mediante o investimento na educação, na investigação e na inovação, *sustentável*, dando prioridade à transição para uma economia de baixo teor de carbono, e *inclusivo*, prestando especial atenção à criação de emprego e à redução da pobreza”¹.

Prosseguindo os princípios de programação consagrados na política de desenvolvimento económico, social e territorial do *Portugal 2020*, operacionalizado em quatro domínios temáticos (Competitividade e Internacionalização; Inclusão Social e Emprego; Capital Humano; Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos)², as ações e os projectos que constam dos Quadros Síntese da Programação e do Plano de Financiamento estão enquadrados segundo os eixos estruturantes e os objetivos específicos do município:

- Eixo 1: Desenvolver pela Inovação as Empresas e Produtos Locais e Promover o Empreendedorismo;
- Eixo 2: Valorizar o Ambiente Natural, o Turismo, as Energias Renováveis e o Uso Eficiente dos Recursos;
- Eixo 3: Fomentar a Indústria Sustentável e Regenerar Áreas Industriais Abandonadas;

¹ Europa 2020, disponível em http://ec.europa.eu/europe2020/europe-2020-in-a-nutshell/priorities/index_pt.htm.

² Portugal 2020, disponível em <https://www.portugal2020.pt/Portal2020/o-que-e-o-portugal2020>.

- Eixo 4: Promover a Equidade Social e o Emprego, a Vitalidade, a Regeneração e Inovação Urbana;
- Eixo 5: Qualificar as Acessibilidades e a Mobilidade.

O carácter de complementaridade e a articulação dos cinco eixos estruturantes fundamenta e alicerça o programa de Execução. Assim, importa declarar que muitas das intervenções (planos ou projectos estratégicos) são transversais a mais de um eixo, embora constem daquele cuja relevância é mais vincada.

Se a necessidade de vitalidade urbana está na base do ordenamento municipal, esta acompanha e interliga-se com os outros eixos estruturantes do programa de execução do PDM, capazes de atingir a desejável melhoria da qualidade de vida da população.

Na programação da execução do PDM podem identificar-se três abordagens distintas no modelo de ordenamento do território, preconizado pelo tipo de ocupação do solo:

- Solo urbano: onde a execução do PDM se processará, essencialmente, pela realização de operações urbanísticas e pela promoção de Operações de Reabilitação;
- Solo urbanizável: onde a execução do PDM se processará mediante a definição de Unidades Operativas de Planeamento e Gestão, com o conteúdo programático devidamente estabelecido nas disposições do regulamento do mesmo;
- Solo rural: onde a execução do PDM se processará mediante a definição de Unidades Operativas de Gestão e Planeamento, que corresponderão às áreas territoriais de Penhas Douradas, Relva da Reboleira, Troço Superior do Vale do Zêzere, Covão da Ponte e Albufeira do Rossim.

2. PROGRAMA DE EXECUÇÃO

No âmbito do Programa de Execução definiram-se os eixos estruturantes de ação e os planos ou projetos que se consideram ser estratégicos na prossecução das orientações e opções do PDM, pois a concretização destes implicará, de forma clara, a criação de dinâmicas que despertarão a vontade e a possibilidade de concretizar outras iniciativas, com o enquadramento compatibilizado com as prioridades da *Europa 2020* e os Programas Operacionais do *Portugal 2020*.

Prioridades Europa 2020	Domínios temáticos dos Programas Operacionais Portugal 2020	Eixos Estruturantes do Programa de Execução do PDM
Crescimento Inteligente	Competitividade e Internacionalização Capital Humano	Desenvolver pela Inovação as Empresas e Produtos Locais e Promover o Empreendedorismo
Crescimento Sustentável	Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	Valorizar o Ambiente Natural, o Turismo, as Energias Renováveis e o Uso Eficiente dos Recursos Fomentar a Indústria Sustentável e Regenerar Áreas Industriais Abandonadas
Crescimento Inclusivo	Inclusão Social e Emprego	Promover a Equidade Social e o Emprego, a Vitalidade, a Regeneração e Inovação Urbana Qualificar as Acessibilidades e a Mobilidade

O Programa de Execução do PDM não identifica nem esgota todas as opções ou projetos a executar no território do concelho nos próximos 10 anos, dependente que está de mudanças cada vez mais rápidas nos ciclos económicos, sociais, políticos, do conhecimento e outros.

Em termos metodológicos e programáticos, os eixos estruturantes são firmados nos planos/projetos estratégicos territorialmente distribuídos, com a concretização temporal do programa de execução do PDM em três graus de prioridade:

- Grau 1 [curto-prazo]: engloba intervenções que já se encontram em fase de implementação ou outras com início previsto para os primeiros dois anos de vigência do PDM;
- Grau 2 [médio-prazo]: engloba a concretização de ações estratégicas concretizáveis através do Quadro Comunitário de Apoio CRER 2020;
- Grau 3 [longo-prazo]: engloba a implementação de ações previstas para o último terço do período de vigência do PDM, fortemente dependentes da concretização das intervenções das fases anteriores, dos resultados obtidos e do desenvolvimento socioeconómico do município.

A proposta de Programa de Execução do PDM, com os respetivos planos e projetos estratégicos previstos, discrimina-se no quadro seguinte:

Planos/projetos estratégicos	Descrição	Prioridade
Eixo 1: Desenvolver pela Inovação as Empresas e Produtos Locais e Promover o Empreendedorismo		
Consolidar a capacitação industrial e promover o “Ninho de Empresas” instalado na antiga SOTAVE	Estabelecer protocolos de colaboração com as Universidades, Institutos Politécnicos, Associações Empresariais e Instituto do Emprego e Formação Profissional, com vista à atração de empreendedores.	1
Dinamizar programas ou bolsas de apoio ao empreendedorismo	Promover a aplicação do saber/fazer tradicional, em articulação com as novas tecnologias, bem como a inovação do conhecimento no concelho, fomentando a instalação de atividades diferenciadoras	1
Aproveitar os produtos endógenos	Apoio à produção, transformação e divulgação de produtos naturais, agrícolas e industriais	1
Eixo 2: Valorizar o Ambiente Natural, o Turismo, Energias Renováveis e o Uso Eficiente dos Recursos		
Elaborar a UOPG 1: Plano de Pormenor das Penhas Douradas	Desenvolvimento do conceito de estância de montanha, associada ao turismo da natureza, saúde, desporto e bem-estar, incluindo a ligação mecânica à Vila de Manteigas e a valorização do Observatório Meteorológico	1
Executar a UOPG 1: Área de vocação turística das Penhas Douradas	Realização das ações previstas no Plano de Pormenor, com vista a atingir os objetivos da UOPG 1	2
Elaborar a UOPG 2: Área de vocação turística da Relva da Reboleira	Desenvolvimento e dotação do empreendimento existente com outras valências qualificadas (empreendimentos turísticos, ampliação da pista de ski e zona de escalada, entre outras)	1
Executar a UOPG 2: Área de vocação turística da Relva da Reboleira	Realização das ações a prever no Plano de Pormenor e ou Unidades de Execução com vista a atingir os objetivos da UOPG 2	2
Promover a instalação de empreendimentos turísticos qualificados	Apoiar e incentivar a instalação qualificada de Estabelecimentos hoteleiros, Turismo de habitação, Empreendimentos de turismo no espaço rural e outros.	1
Beneficiar o espaço envolvente à Fonte Santa	Requalificação do espaço envolvente, recuperação das antigas construções, integrando os equipamentos existentes (CIVGLAZ, Viveiro das Trutas, Fontanário de água minero-medicinal, Canil do Cão da Serra da Estrela e Aproveitamento Hidroenergético)	2
Valorizar as “Águas de Manteigas”	Exploração de novas captações de água mineral e minério- medicinal, águas de nascentes e aproveitamento hídrico, bem como beneficiação das existentes	2
Elaborar a UOPG 3: Plano de Intervenção em Espaço Rural para Requalificação do Troço Superior de Vale do Zêzere	Requalificação das estruturas de apoio às atividades agrícolas / florestais e requalificação do edificado existente para fins relacionados com o turismo de natureza	2

Planos/projetos estratégicos	Descrição	Prioridade
Execução da UOPG 3: Plano de Intervenção em Espaço Rural para Requalificação do Troço Superior de Vale do Zêzere	Concretização das ações definidas na UOPG, de acordo com sua programação	2
Requalificar o Covão da Ametade	Elaboração de projeto integrado e valorização do parque de campismo, merendas e recreio existente	1
Elaborar a UOPG 4: Covão da Ponte	Elaboração de projeto integrado e valorização do parque de campismo, merendas e recreio existente	2
Execução da UOPG 4: Covão da Ponte	Concretização das ações definidas na UOPG, de acordo com sua programação	2
Elaborar a UOPG 5: Valorizar a Torre	Elaboração e execução de projeto intermunicipal para promoção ambiental e turística da Torre	3
Execução da UOPG 5: Valorizar a Torre	Concretização das ações definidas na UOPG, de acordo com sua programação	3
Elaborar UOPG 6: do Vale do Rossim	Valorização do espaço envolvente à albufeira	2
Execução da UOPG 6: do Vale do Rossim	Concretização das ações definidas na UOPG, de acordo com sua programação	2
Requalificar o leito e margens do rio Zêzere	Intervenção no leito do rio e requalificação da galeria ripícola	1
Promover a visitação	Requalificação das estruturas de apoio e beneficiação dos caminhos pedestres, ciclovias, BTT, parapente, etc	1
Criar circuitos sustentáveis junto a linhas de água	Estudo, elaboração de projeto e execução de ciclovias e vias pedonais, bem como a criação de estruturas de apoio	1
Cuidar da biodiversidade	Manutenção e conservação das espécies autóctones e aproveitamento da biomassa	2
Promover o ordenamento florestal	Beneficiação das estradas e caminhos florestais, promoção da substituição de espécies, conforme o PMDFCI em vigor	2
Eixo 3: Fomentar a Indústria Sustentável e Regenerar de Áreas Industriais Abandonadas		
Requalificar os edifícios industriais abandonados para instalação de atividade industrial e económica em Manteigas	Levantamento das unidades industriais, elaboração de projetos e reabilitação dos edifícios	1
Promover a eficiência energética, as energias limpas e o aproveitamento hídrico	Execução e materialização de projetos de aproveitamento e eficiência energéticas	1
Eixo 4: Promover a Equidade Social e o Emprego, a Vitalidade, Regeneração e Inovação Urbana		
Dinamizar o Programa de Apoio à Qualificação Eficiente das Habitações e à Inclusão Social	Apoio à inclusão social, pela qualificação habitacional, melhorando as condições de eficiência energética, eficiência infraestrutural, acessibilidades e novas tecnologias (tele-assistência, v.g.)	1
Promover a inclusão e a proteção social	Implementação de centros de apoio social	1

Planos/projetos estratégicos	Descrição	Prioridade
Delimitar áreas de reabilitação urbana e promover Operações de Reabilitação Urbana Sistemática	Qualificação do espaço público e do edificado das freguesias, como potenciadores económicos e socioculturais da procura do meio urbano, desenvolvendo estratégias segundo o conceito de "Small Smart City" e em parceria com a rede "Cidades e Vilas de Excelência"	1
Elaborar a UOPG 7: Plano de Urbanização de Manteigas	Tem como objetivo o ordenamento de usos e funções, estabelecendo um quadro de parâmetros e normas edificatórias que salvaguardem o carácter específico local e captem novos interesses.	2
Execução da UOPG 7: Plano de Urbanização de Manteigas	Concretização das ações definidas na UOPG, de acordo com sua programação	2
Reabilitar o Centro Cívico de Manteigas	Execução da obra de reabilitação para instalação de Biblioteca	1
	Elaboração de projeto e execução da requalificação do Auditório	2
	Elaboração de projeto e execução da requalificação da Sala de Exposições	2
	Elaboração de projeto e execução da requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo	2
Reconverter os equipamentos desativados	Elaboração de projetos para as construções existentes	2
Reconverter a área de São Gabriel	Reabilitação do edificado e do espaço envolvente para implantação de atividade turística, económica e/ou outras compatíveis	3
Elaborar a UOPG 8: Sameiro Poente	Tem como objetivo criar espaço residencial, com aplicação dos parâmetros urbanísticos definidos para esta categoria de espaço	3
Execução da UOPG 8: Sameiro Poente	Concretização das ações definidas na UOPG, de acordo com sua programação	3
Elaborar a UOPG 9: Sameiro Nascente	Tem como objetivo criar espaço residencial e de equipamentos, com aplicação dos parâmetros urbanísticos definidos para esta categoria de espaço	2
Execução da UOPG 9: Sameiro Nascente	Concretização das ações definidas na UOPG, de acordo com sua programação	2
Construir equipamento de utilização coletiva em Sameiro	Elaboração de projeto e construção de equipamento que responda às necessidades decorrentes da expansão do perímetro urbano de Sameiro	3
Reabilitar o Centro Cívico de Sameiro	Execução da obra de reabilitação do edifício	1
Elaborar a UOPG10: Vale de Amoreira Poente	Tem como objetivo criar espaço residencial, com aplicação dos parâmetros urbanísticos definidos para esta categoria de espaço	3
Execução da UOPG10: Vale de Amoreira Poente	Concretização das ações definidas na UOPG, de acordo com sua programação	3

Planos/projetos estratégicos	Descrição	Prioridade
Elaborar a UOPG 11: Vale de Amoreira Nascente	Tem como objetivo criar espaço residencial, com aplicação dos parâmetros urbanísticos definidos para esta categoria de espaço	3
Execução da UOPG 11: Vale de Amoreira Nascente	Concretização das ações definidas na UOPG, de acordo com sua programação	3
Ampliar o equipamento de apoio social em Vale de Amoreira	Elaboração de projeto e ampliação do equipamento de apoio social existente, que responda às necessidades decorrentes da expansão do perímetro urbano de Vale de Amoreira	2
Elaborar e Implementar Plano de Intervenção para Combate às Ineficiências dos Sistemas de Águas e Esgotos	Intervenção corretiva nas infraestruturas de água e esgotos existentes, públicas e privadas (Sistemas inteligentes, sustentáveis e eficientes)	1
Eixo 5: Qualificar a Acessibilidade e Mobilidade		
Requalificar a rua 1º de Maio e Praça Central de Manteigas	Elaboração de projeto e requalificação do espaço público, privilegiando a circulação pedonal e a correção das barreiras arquitetónicas existentes	1
Requalificar e/ou alterar a ligação da EN232 à A23	Estudo e elaboração de projeto e execução	1
Requalificar a ER338	Beneficiação da via existente - 1ª fase	1
	Beneficiação da via existente - 2ª fase	2
Melhorar a estrada Poço do Inferno/Verdelhos	Beneficiação da via intermunicipal existente	2
Melhorar o caminho de ligação da EN232 ao Covão da Ponte	Beneficiação da via existente	2
Melhorar a estrada Alto Sameiro / Folgoso	Beneficiação da ligação entre o Alto Sameiro e Folgoso	2

3. PLANO FINANCIAMENTO - INVESTIMENTO

De acordo com o programa de execução e respetiva calendarização, é definido o plano de financiamento, com base em dados estimados.

As estimativas de custos para cada plano ou projeto estratégico têm como referência ações similares já realizadas no Município ou baseiam-se em valores “padrão” de mercado.

Os dados complementares relativos às entidades intervenientes assentam na cooperação institucional das entidades com responsabilidades nas diversas matérias e em possíveis parcerias com outras:

- Município de Manteigas (MM);
- Outros Municípios (OM);

- Administração Central (AC);
- Instituições de Ensino Superior (ES);
- Empresas Públicas (EP)
- Particulares (P).

Genericamente, fontes prováveis de financiamento são:

- Orçamentos da Câmara Municipal (OC);
- Orçamentos de outras Câmaras Municipais (OOC);
- Orçamentos de Estado (OE);
- Quadros Comunitários de Apoio (QC);
- Financiamentos Privados (FP).

Planos/projetos estratégicos	Entidades envolvidas	Estimativa de Custos	Fonte de Financiamento	Prioridade
Eixo 1: Desenvolver pela Inovação as Empresas e Produtos Locais e Promover o Empreendedorismo				
Consolidar a capacitação industrial e promover o "Ninho de Empresas" instalado na antiga SOTAVE	(MM) (AC) (ES) (P)	75.000 €	(OC) (OE) (QC) (FP)	1
Dinamizar programas ou bolsas de apoio ao empreendedorismo	(MM) (ES)	2.000.000 €	(OC) (QC)	1
Aproveitar os produtos endógenos	(MM) (P)	300.000 €	(OC) (QC) (FP)	1
Eixo 2: Valorização Ambiental e do Turismo da Natureza				
Elaborar a UOPG 1: Plano de Pormenor das Penhas Douradas	(MM)	40.000 €	(OC)	1
Execução da UOPG 1: Área de vocação turística das Penhas Douradas	(MM) (P)	a prever na elaboração da UOPG	(OC) (QC) (FP)	2
Elaborar a UOPG 2: Área de vocação turística da Relva da Reboleira	(MM) (P)	25.000 €	(OC) (FP)	1
Execução a UOPG 2: Área de vocação turística da Relva da Reboleira	(MM) (P)	a prever na elaboração da UOPG	(OC) (QC) (FP)	2
Promover a instalação de empreendimentos turísticos qualificados	(MM) (P)	30.000 €	(OC) (QC) (FP)	1
Beneficiar o espaço envolvente à Fonte Santa	(MM) (ES) (P)	250.000 €	(OC) (QC) (FP)	2
Valorizar as "Águas de Manteigas"	(MM) (P)	24.000.000 €	OM) (QC) (FP)	2
Elaborar a UOPG 3: Plano de Intervenção em Espaço Rural para Requalificação do Troço Superior de Vale do Zêzere	(MM) (AC) (P)	70.000€	(OC) (OE) (FP)	2

Planos/projetos estratégicos	Entidades envolvidas	Estimativa de Custos	Fonte de Financiamento	Prioridade
Execução da UOPG 3: Plano de Intervenção em Espaço Rural para Requalificação do Troço Superior de Vale do Zêzere	(MM) (AC) (P)	a prever na elaboração da UOPG	(OC) (OE) (FP)	2
Requalificar o Covão da Ametade	(AC) (P)	500.000 €	(OE) (QC) (FP)	1
Elaborar a UOPG 4: Requalificar o Covão da Ponte	(AC) (P)	70.000 €	(OE) (QC) (FP)	2
Execução da UOPG 4: Covão da Ponte	(AC) (P)	a prever na elaboração da UOPG	(OE) (QC) (FP)	2
Elaborar a UOPG 5: Valorizar a Torre	(MM) (OM) (AC) (P)	70.000 €	(OC) (OE) (QC) (FP)	3
Execução da UOPG 5: Valorizar a Torre	(MM) (OM) (AC) (P)	a prever na elaboração da UOPG	OC) (OE) (QC) (FP)	3
Elaborar a UOPG 6: Albufeira do Vale do Rossim	(MM) (OM) (AC) (P)	25.000 €	(OC) (OE) (FP)	2
Execução da UOPG 6: Albufeira do Vale do Rossim	(MM) (OM) (AC) (P)	a prever na elaboração da UOPG	(OC) (OE) (FP)	2
Requalificar o leito e margens do rio Zêzere	(MM) (AC) (P)	150.000 €	(OC) (OE) (QC) (FP)	1
Promover a visitação	(MM)	140.000€	(OC) (OE) (QC) (FP)	1
Criar circuitos sustentáveis junto a linhas de água	(MM) (OM)	250.000 €	(OC) (OE) (QC) (FP)	1
Cuidar da biodiversidade	(MM) (OM) (AC) (P)	500.000 €	(OC) (OE) (QC) (FP)	2
Promover o ordenamento florestal	(MM) (AC) (P)	500.000 €	(OC) (OE) (QC) (FP)	2
Eixo estruturante 3: Indústria sustentável e Regeneração de Áreas Industriais Abandonadas				
Requalificar os edifícios industriais abandonados para instalação de atividade industrial e económica em Manteigas	(MM) (P)	5.000.000 €	(OC) (OE) (QC) (FP)	1
	(MM) (P)	5.000.000 €	(OC) (OE) (QC) (FP)	2
	(MM) (P)	5.000.000 €	(OC) (OE) (QC) (FP)	3
Promover a eficiência energética, as energias limpas e o aproveitamento hídrico	(MM) (AC) (ES) (P)	500.000 €	(OC) (OE) (QC) (FP)	1
Eixo Estruturante 4: Equidade Social e Vitalidade Urbana				
Dinamizar o Programa de Apoio à Qualificação Eficiente das Habitações e à Inclusão Social	(MM) (P)	1.500.000 €	(OC) (QC) (FP)	1
Promover a inclusão e a proteção social	(MM) (AC) (P)	750.000€	(OE) (QC) (FP)	1

Planos/projetos estratégicos		Entidades envolvidas	Estimativa de Custos	Fonte de Financiamento	Prioridade
Delimitar áreas de reabilitação urbana e promover Operações de Reabilitação Urbana Sistemática		(MM)	200.000 €	(OC) (QC)	1
Elaborar a UOPG 7: Plano de Urbanização de Manteigas		(MM)	50.000 €	(OC)	2
Executar a UOPG 7, para os espaços urbanizáveis do perímetro urbano de Manteigas	Zona Norte	(MM) (P)	6.000.000 €	(OC) (FP)	3
	Zona Nascente	(MM) (P)	2.800.000 €	(OC) (FP)	3
	Zona Sul	(MM) (P)	2.000.000 €	(OC) (FP)	3
Reabilitar o Centro Cívico de Manteigas	Biblioteca	(MM)	250.000 €	(OC) (QC)	1
	Auditório	(MM)	400.000 €	(OC) (QC)	2
	Sala de Exposições	(MM)	50.000 €	(OC) (QC)	2
	Pavilhão Gimnodesportivo	(MM)	300.000 €	(OC) (QC)	2
Reconverter os equipamentos desativados		(MM) (P)	1.000.000 €	(OC) (QC) (FP)	2
Reconverter a área de São Gabriel		(MM) (P)	25.000.000 €	(OC) (QC) (FP)	3
Elaborar a UOPG 8: Sameiro Poente		(MM)	20.000 €	(OC)	3
Elaborar a UOPG 9: Sameiro Nascente		(MM)	25.000 €	(OC)	3
Executar as UOPG 8 e 9, para os espaços urbanizáveis do perímetro urbano de Sameiro	Zona Norte	(MM) (P)	875.000 €	(OC) (FP)	3
	Zona Nascente	(MM) (P)	750.000 €	(OC) (FP)	2
Construir equipamento de utilização coletiva em Sameiro	Zona Norte	(MM) (P)	1.000.000 €	(OC) (QC) (FP)	3
	Zona Nascente	(MM) (P)	350.000 €	(OC) (QC) (FP)	3
Reabilitar o Centro Cívico de Sameiro		(MM)	150.000 €	(OC) (QC)	1
Elaborar a UOPG 10: Vale de Amoreira Poente		(MM)	20.000 €	(OC)	3
Elaborar a UOPG 11: Vale de Amoreira Nascente		(MM)	25.000 €	(OC)	3
Executar as UOPG10 e 11, para os espaços urbanizáveis do perímetro urbano de Vale de Amoreira	Zona poente	(MM) (P)	750.000 €	(OC) (FP)	3
	Zona nascente	(MM) (P)	500.000 €	(OC) (FP)	3

Planos/projetos estratégicos	Entidades envolvidas	Estimativa de Custos	Fonte de Financiamento	Prioridade
Ampliar o equipamento de apoio social em Vale de Amoreira	(MM) (P)	300.000 €	(OC) (FP)	2
Elaborar Plano de Intervenção para Combate às Ineficiências dos Sistemas de Águas e Esgotos	(MM)	100.000 €	(OC) (QC)	1
Executar as medidas previstas no Plano de Intervenção para Combate às Ineficiências dos Sistemas de Águas e Esgotos	(MM) (AC) (EP)	1.500.000 €	(OC) (OE) (QC)	1
Eixo estruturante 5: Acessibilidade e mobilidade				
Requalificar a rua 1º de Maio e Praça Central de Manteigas	(MM) (P)	1.000.000 €	(OC) (QC) (FP)	1
Requalificar e/ou alterar a ligação da EN232 à A23	(MM) (OM) (AC)	6.000.000€	(OE) (QC) (FP)	1
Requalificar a ER338	1ª fase	1.000.000 €	(OE) (QC) (FP)	1
	2ª fase	5.000.000 €	(OE) (QC) (FP)	2
Melhorar a estrada Poço do Inferno/Verdelhos	(MM) (AC)	300.000 €	(OC) (OOC) (OE) (QC) (FP)	2
Melhorar o caminho de ligação da EN232 ao Covão da Ponte	(MM) (AC)	280.000 €	(OC) (OE) (QC) (FP)	2
Melhorar a estrada Alto Sameiro / Folgoso	(MM) (OM) (AC)	300.000 €	(OC) (OOC) (OE) (QC) (FP)	2

O total estimado para financiamento dos planos e projetos incluídos nos cinco eixos estruturantes é de 105.040.000 €. No entanto, os planos ou projetos a curto prazo, com grau de prioridade 1, têm um custo estimado de 21.460.000 €, prevendo-se que a componente correspondente à comparticipação municipal seja cerca de 1.400.000 €, valor sustentável e adequado à capacidade financeira do Município.

A distribuição do investimento por graus de prioridade sintetiza-se no quadro e gráficos seguintes:

Eixos Estruturantes	totais parciais Prioridade 1	totais parciais Prioridade 2	totais parciais Prioridade 3
Eixo 1: Desenvolver pela Inovação as Empresas e Produtos Locais e Promover o Empreendedorismo	2.375.000 €	-	-
Eixo 2: Valorização Ambiental e do Turismo da Natureza	1.135.000 €	25.415.000 €	70.000 €
Eixo 3: Indústria sustentável e Regeneração de Áreas Industriais Abandonadas	5.500.000 €	5.000.000 €	5.000.000 €
Eixo 4: Equidade Social e Vitalidade Urbana	4.450.000 €	2.850.000 €	39.365.000 €
Eixo 5: Acessibilidade e Mobilidade	8.000.000 €	5.880.000 €	0 €
Total	21.460.000 €	39.145.000 €	44.435.000 €

Gráficos de distribuição do financiamento por eixo estruturante e prioridade Execução do PDM:

